



PREPARAR PARA ALFABETIZAR: CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE LER E ESCREVER NA PRÉ-ESCOLA

Gabriela Hoffmann (apresentadora)¹
Zoraia Aguiar Bittencourt (orientadora)²

Resumo: O trabalho com a leitura e a escrita na Educação Infantil, de acordo com os ordenamentos legais e estudiosos da área, deveria acontecer de maneira lúdica e atrativa, não deixando cair em uma rotina mecânica, constante e sem sentido para as crianças. No entanto, sabemos que, muitas vezes, não é assim que acontece: a Educação Infantil, especialmente a Pré-escola, acaba por ser um lugar de preparar as crianças para serem alfabetizadas. Nessa perspectiva, surge a necessidade de abordar a temática Leitura e Escrita na Educação Infantil com o objetivo de investigar como a leitura e a escrita são abordadas na prática pedagógica de professores que atuam na rede municipal de ensino, na etapa da Educação Infantil, com crianças de 4 e 5 anos, em um município do norte do Rio Grande do Sul. A escolha por essa temática justifica-se pelo fato de acreditar e reconhecer a importância de oportunizar acesso à leitura e à escrita para as crianças que se encontram na pré-escola, porém não de maneira que propicie uma alfabetização precoce. Para tanto, a pesquisa tem por objetivos específicos entrevistar professores que atuam na Educação Infantil em escolas de um município do norte do Rio Grande do Sul, compreender a concepção de leitura e de escrita abordada na prática pedagógica de professores que trabalham com crianças com 4 e 5 anos de idade e realizar aproximações entre o que autores defendem acerca de leitura e de escrita na Educação Infantil e a prática docente em sala de aula. O aporte teórico tem por base os estudos de Fonseca, Baroukh e Alves (2012), Brandão e Rosa (2011), Barbosa e Delgado (2012), Oliveira (2005), Staccioli (2013), Silva (1988), Schwartz (2010). Os procedimentos metodológicos constituem-se em uma pesquisa de abordagem qualitativa, aliada à pesquisa bibliográfica e de Estado de Conhecimento, bem como análise documental, com posterior pesquisa de campo, envolvendo entrevistas com professores. Tendo por base a pesquisa de Estado de Conhecimento, é possível constatar uma divergência nas práticas pedagógicas relacionadas ao trabalho com leitura e escrita na pré-escola, sendo que parte defende concepções de que a pré-escola é um período preparatório para a alfabetização, e outra parte dessas pesquisas enfatiza um apoio às práticas de leitura e de escrita na Educação Infantil em uma perspectiva de letramento, defendendo a importância da literatura para a formação de bons leitores. Sendo

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia, 10ª fase, da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. E-mail: gabriela_hoffman@hotmail.com

² Professora Adjunta do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. Contato: zoraibittencourt@gmail.com



assim, as pesquisas apresentam trabalhos relacionados a práticas tradicionais de ensino, nas quais as experiências com leitura na Educação Infantil estão pautadas, muitas vezes, na leitura de enunciados em materiais apostilados. Em oposição, situações em que a criança adquira conhecimento de um repertório de leituras, as quais são lidas pelo educador. Enfim, sentindo a necessidade de investigar como acontece a prática pedagógica de professores de um determinado município do norte do Rio Grande do Sul, dar-se-á continuidade ao presente estudo através da pesquisa de campo, para posterior análise das concepções e práticas apresentadas pelas professoras participantes do estudo.

Palavras-chave: Educação Infantil. Leitura e escrita. Práticas pedagógicas.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral